

Lei aumenta altura de prédios

IZABEL TOSCANO E
HELENA MADER

DA EQUIPE DO CORREIO

Para aumentar a oferta de empregos, geração de renda e regularizar estabelecimentos comerciais do Riachão Fundo I, o governador José Roberto Arruda sancionou ontem a Lei Distrital nº35 de 2007, que trata de alteração do limite de altura de edificações urbanas. A partir desta semana, os estabelecimentos comerciais da cidade poderão ter quatro pavimentos, chegando a uma altura de 12m.

O anúncio foi feito durante um almoço comunitário, em comemoração aos 18 anos da cidade, aos cerca de 700 comerciantes que compareceram e a outros representantes da comunidade, que comemoraram a decisão. Até então só eram permitidas construções de até três andares, em função de a área ser rota de aeronaves.

Segundo Arruda, a lei sancionada ontem vai abrir mais espaço para a economia da cidade crescer. "Quem já tinha os quatro andares ficará tranquilo e deve regularizar a situação na Administração Regional. Quem não tem, poderá construir e expandir seu negócio."

Os comerciantes ficaram eufóricos. Maria José da Silva, 35, é dona de uma padaria e aprovou a ideia. "Existem outros estabelecimento no prédio onde fica meu negócio e quanto mais crescer melhor para a comunidade. E quem trabalhava em locais irre-

Ricardo de Oliveira/CB



NO GINÁSIO NILSON NELSON, ARRUDA ENTREGA EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA A MOTOCICLISTAS: SITUAÇÃO REGULARIZADA E LICENÇA PARA TRABALHAR

gulares vai respirar aliviado quando a fiscalização chegar."

Motofrete

O governador Arruda também prestigiou, na manhã de ontem, os motociclistas que trabalham com o transporte de pequenas cargas, o motofrete. A categoria se reuniu no estacionamento do Ginásio Nilson Nelson para que o governador assinasse o decreto que regulamenta o uso de equipamentos obrigatórios.

Além das fitas adesivas que refletem, no capacete e na moto, o motociclista terá que usar colete especial com a identificação do condutor e a placa da moto estampados. Para cumprir a medida exigida pelo Conselho Nacional de Trânsito (Contran), o GDF doou mil coletes à categoria, com recursos do Banco Regional de Brasília (BRB).

Arruda aproveitou a ocasião para informar que o GDF vai entregar mais 10 mil unidades, em

breve, para serem distribuídas entre os 12,8 mil motociclistas da capital e regiões administrativas. O presidente do Sindicato dos Motociclistas Profissionais do DF, Reivaldo Alves, lembrou que o decreto estabelece também que os trabalhadores se cadastrem na Secretaria de Transporte e no Sindicato. "Isso é necessário para que todos consigam a licença para realizar o motofrete", explicou.

"Esse decreto é importante porque irá contribuir para a re-

dução de acidentes e mortes. No DF, a cada 30 horas morre um motociclista. Com os coletes, os motoristas e a fiscalização irão saber quem são os trabalhadores e quem não são", disse o presidente da Federação dos Mototaxistas e Motoboys do Brasil (Fenamoto), Robson Alves Paulino.

O governador também determinou à Secretaria de Saúde que contrate os motociclistas para a entrega domiciliar de remédios.

Outra novidade para a categoria é que será encaminhado à Câmara Legislativa o projeto de lei que trata da isenção do pagamento do IPVA para aqueles que cumprirem as exigências da lei e usarem os equipamentos.

Programa

O esporte e o lazer também fizeram da agenda de Arruda no sábado. O governador lançou o programa Esporte nas cidades, que vai beneficiar crianças, jovens e adultos. A primeira edição do projeto foi realizada em Ceilândia, na área onde funcionou o Ceilambódromo.

A partir de agora, a cada 15 dias, o programa será levado a cada uma das cidades do DF. Por onde passar, o Esporte nas cidades vai oferecer modalidades como vôlei, basquete e futsal, em áreas cobertas. Ontem, Arruda inaugurou quadras de futebol, vôlei e basquete. O projeto vai passar por 22 cidades, com a ajuda de 50 universitários que atuam como monitores. Daqui a duas semanas, o Esporte nas cidades será lançado em Planaltina.

Também em Ceilândia, Arruda aproveitou para entregar cartões eletrônicos de passe livre a 600 mulheres portadoras de deficiências. Com o cartão eletrônico, os portadores de deficiência não só têm o passe livre, como direito ao assento na frente do ônibus. O governador aproveitou para anunciar a criação da Subsecretaria da Pessoa Portadora de Deficiência, que cuidará de assuntos como o passe livre e outros benefícios.